

251

ESTUDO DA EXPRESSÃO GÊNICA NA REESTENOSE EM ENDOPRÓTESES CORONÁRIAS PELA ANÁLISE DE ARNM EM FRAGMENTOS DE PLACA OBTIDOS POR ATERECTOMIA DIRECIONADA. Gabriel Zago, Alexandre do Canto Zago, Alcides José Zago,

Daniel I Simon, Marco A Costa, Eulogio Emilio Martinez Filho (orient.) (UFRGS).

Fundamentos: A reestenose pós-angioplastia pode ser definida como a resposta cicatricial decorrente de uma lesão de origem mecânica, que compreende quatro processos: retração elástica, trombo, hiperplasia neointimal e remodelamento do vaso. Para resolver esse problema, foram desenvolvidos os stents recobertos com fármacos que, em estudos controlados, demonstraram índice de eventos clínicos importantes (trombose intra-stent, infarto agudo do miocárdio, óbito ou necessidade de outra revascularização) próximos a 0%. Apesar das crescentes evidências favoráveis aos stents recobertos com fármacos antiproliferativos, importantes questões permanecem sem resposta como a sua eficácia e segurança a longo prazo. Até o momento, não se tem conhecimento de marcadores com alto valor preditivo e alvos gênicos específicos, informações potencialmente úteis para a otimização da intervenção percutânea. **Objetivo:** Realizar um estudo comparativo entre a expressão gênica em artérias coronárias com lesão de novo e a expressão gênica em artérias coronárias com reestenose intra-stent. **Delineamento:** Estudo de coorte multicêntrico. **Pacientes:** Serão incluídos 55 pacientes com lesão de novo e 10 com reestenose em endoprótese coronária. **Métodos:** Todos os pacientes serão tratados com aterectomia direcionada. Nos com lesão de novo, haverá implante de stent e reestudo após 6 meses e, nos com lesão reestenótica, não será feito reestudo após 6 meses. **Material:** Serão analisados 4 grupos de tecidos obtidos por aterectomia direcionada: tecido proveniente de lesões de novo sem reestenose após 6 meses; das lesões de novo com reestenose após 6 meses; das lesões reestenóticas intra-stent dos pacientes submetidos a reestudo após 6 meses do tratamento das lesões de novo; e das lesões reestenóticas intra-stent dos pacientes que já apresentavam lesões reestenóticas. **Resultados:** O material coletado está em fase de análise. (PIBIC).